

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 18 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$3000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 95

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMANITA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Buda Pesth, 10 de Junho. — As aguas do Theis continuão a augmentar de um modo assustador, ameaçando inundar inteiramente a cidade de Szege-din. O numero das victimas é muito consideravel, os estragos materiaes são incalculaveis. Apesar de todos os esforços das autoridades, a miseria dos habitantes é horrivel.

Copenhague, 10. — O governo, apoiado pelo «landsting» (senado), resolveu dar começo aos trabalhos das novas fortificações ao redor da capital, apesar da opposição que, por motivo de economia, faz ao projecto a camara dos deputados, que recusou votar o credito pedido.

Londres, 10. — Por toda a Inglaterra fazem-se grandes preparativos para festejar o jubileu da rainha Victoria. Não só a capital, senão tambem as principaes cidades preparão festas e manifestações esplendidas. São esperados em Londres muitos principes, que vêm felicitar a rainha por occasião do quinquagesimo anniversario da sua exaltação ao throno da Grã Bretanha.

—10 (5 horas e 40 m. da tarde). — A camara dos Com-muns acaba de votar o artigo 4 do bill de coerção contra a Irlanda.

O ministro da guerra, Mr. William Henry Smith, deve propôr hoje mesmo a votação em globo do projecto, sem attender ás emendas que possa apresentar qualquer membro da opposição, sendo rejeitadas as ditas emendas sem discussão.

Vienna, 10. — O ministerio e o commercio húngaros desejão que o imperio austro-hungaro tome officialmente parte na exposição universal de 1889. Os principaes negociantes e industriaes de Buda-Pesth, por intermedio do Conde E. Zichy, dirigirão uma representação neste sentido ao chefe do gabinete, Conde Kalnoky.

Montevideo, 10. — O governo uruguayo decidiu que a Republica Oriental fosse officialmente representada na Exposição Universal em Pariz, em 1889.

A abertura dos creditos necessarios para este fim será brevemente pedida ás camaras.

Buenos-Ayres, 10. — Consta que governo decidiu augmentar a esquadra, consagrando cada anno avultada quantia á aquisição e construcção de novos vasos de guerra.

## NOTICIARIO

O encouraçado *Bahia*, que estava fundeado á barra do sul, veio ante-hontem á noite para o ancoradouro desta cidade.

Embarcou hontem no paquete *Rio Jaguarão*, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. capitão-tenente Francisco de Paula Sena Pereira da Costa, director do Lyceu de Artes e Officios d'esta capital.

O vapor *Humaytá* segue hoje de manhã para a Laguna; recebe as malas ás 7 horas.

## LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

O sr. tenente D. Faustino José da Silveira offereceu-se para leccionar primeiras lettras e rudimentos de arithmetica nesse estabelecimento.

Sendo com agrado aceito o offerecimento, começou ante-hontem a funcionar essa aula.

## NATURALISAÇÃO DOS ALLEMÃES

A questão da naturalisação dos allemães, residen-

tes nos Estados-Unidos occupa novamente a attenção do governo norte americano, diz uma folha que temos á vista.

Um alto funcinario, falando do recente decreto do governo allemão — que manda que os cidadãos allemães ausentes por mais de cinco annos da patria ou naturalizados em outros paizes possam ser expulsos do territorio do Imperio, disse:

«Logo que esse decreto «fôr executado, os Estados-Unidos terão questões «diplomaticas com a Allemanha.

«Esse decreto tem evidentemente por fim pôr «obstaculos á emigração e «á naturalisação.

«Muitos allemães que «cuidam emigrar, desistirão desse intento, pensando que não mais poderão «voltar ao seu paiz.

«Supponha-se, porém, «que um allemão naturalisado norte americano queira voltar á terra do seu «nascimento apesar da prohibição e que por isso seja «preso e expulso á força; — «o ministro norte-americano não interviria?

«A republica consentiria «que os seus cidadãos fossem «tratados por tal modo?»

Se essas razões prevalecem contra a immigração allemã, nos Estados-Unidos, com maior razão prevalecerão no Brazil.

## EMANCIPAÇÃO DA CAPITAL

### MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA IDÉA

COPIA. — Illms. Srs. — Accuso a recepção da circular que VV. SS. se dignaram dirigir-me em data de 14 do corrente mez, convidando-me a fazer parte da commissão que tem de agenciar donativos para o fim contido na citada circular de VV. SS., para o que aceito a honrosa nomeação, e de minha parte farei tudo quanto ser possa em minhas debeis forças para uma causa tão justa como é a dos humildes. Aproveito a occasião para dirigir a VV. SS. o

respeito que tributo, quem

pensa ser de VV. SS., att. ven<sup>ra</sup>. ecriada—*Maria Adelaide Jacques Linhares*.

COPIA. — Praia de Fôra, 16 de Junho de 1887. — Illms. Srs. — Em resposta ao officio que VV. SS. se dignaram dirigir-me com data de 19 de Maio ultimo, convidando-me para fazer parte do bando precatorio que essa distincta sociedade pretende effectnar no dia 24 do corrente, tenho a honra de participar a VV. SS. que, achando-se alterada a minha saude, talvez não possa comparecer a essa festa; contudo envidarei todos os esforços a meu alcance em prol da redempção dos opprimidos por ser uma causa nobre, e aprovo a generosa idéa de VV. SS. para a libertação dos escravos desta capital. Agradeço a VV. SS. as expressões que me dispensaram em seu honroso officio. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Germano Wendhausen e mais membros da digna sociedade *Diabo a Quatro*. — A professora, *Maria das Dôres Livramento Formiga e Abreu*.

## ESTATISTICA CURIOSA

Em um espaço de 20 annos, os bombeiros de Paris perderam:

Mortos no fogo, 1 official e 21 homens;

Feridos no fogo, 37 officiaes e 482 homens;

Reformados em consequencia de enfermidades contrahidas em fogos, 18 officiaes e 897 homens;

Fallecidos por motivo de enfermidades contrahidas em fogos, 7 officiaes e 552 homens.

## Do sul

Chegou hontem o paquete *Rio Jaguarão*. Recebemos folhas até 14.

—Telegramma da côrte para o *Correio*, de Pelotas, diz que S. M. o Imperador persiste na intenção de não fazer a viagem á Europa, como lhe aconselhavam instantemente seus medicos assistentes.

—A *Discussão* adianta as seguintes noticias telegraphicas:

*Rio, 13 de Junho, ás 7 1/2 da noite*. — O resultado conhecido da eleição do 5º districto do Rio de Janeiro, para preenchimento da vaga deixada na camara pela escolha do sr. F. Belizario para senador, é o seguinte:

Pedro Luiz (c) . . . . .225

Belfort (l) . . . . .59

*Berlim, 13*. — S. M. o Imperador Guilherme da Allemanha tem se sentido nestes ultimos dias muito fraco.

*Pariz, 13*. — Foi votada na camara a urgencia para se discutir o projecto de lei militar.

—No Rio Grande suicidou-se, ingerindo verde-paris, a joven Carolina Pinto Ferreira, que residia naquella cidade.

O *Diario*, occupando-se do facto, diz:

«Informam nos que o motivo que levava a infeliz a pôr termo a sua existencia, foi alguém ter-lhe dito que seu namorado fôra, no sabbado, ao baile do *Diogenes* e namorara uma outra moça.

E aqui está como a intriga levou aquelle espirito fraco a praticar semelhante acto de desespero.»

## TELEGRAPHIA ELECTRICA

O primeiro official dos telegraphos de Hespanha, sr. Perez Santano, escreveu uma brilhante pagina no corpo a que pertence, inventando um systema de transmissão dupla que produzirá uma revolução na telegraphia electrica.

O prodigioso deste invento é a extrema simplicidade do systema, superior ao duplex differencial de Siemens.

Em Paris, um empregado publico faltou alguns dias á repartição. Quando appareceu, perguntou-lhe o chefe:

—Por que não tem vindo?

—Porque a neve está tão escorregadia que dá a gente um passo para adiante e dous para trás, de fôr-

ma que querendo chegar ao fim da minha rua, fui dar commigo... no fundo da cama.

### Meteorologia

Hontem, 17 de Junho:  
Minimo 12,1.  
Maximo 19,2.  
Ceo: limpo.

### RENDIMENTOS FISCAES

THE SOURO PROVINCIAL  
3ª Secção  
Rendimento de 1 a 17 de Junho:  
Geral..... 2:741\$264  
Especial..... 326\$488  
3:067\$752

### PELO TELEPHONE

Tempo houve, meu caro director, em que o barro necessario para obras era excavado só em determinados pontos. Um d'esses pontos era lá ao fim da rua do Principe, e d'alli sabio todo o preciso para o aterro do caes da mesma rua, e para quasi todas as construcções que n'esse tempo se faziam.

A determinação d'esse ponto tinha um fim: prolongar a rua do Principe até as immediações do cemiterio publico; mas o aterro do caes concluiu-se ao cabo de annos, e o prolongamento da rua ficou para as calendas gregas, como é de uso e veso na nossa terra. Houve uma razão para isso: a nossa edilidade e o nosso povo não apreciavam então muito lidar com barro vermelho, e só o excavavam quando havia absoluta necessidade d'elle, ou talvez quizessem economisal-o para que no futuro houvesse abundancia de minerio para fabricação de aluminium, metal a que já se tem descoberto e ainda se hão de descobrir applicações uteis.

Fosse pelo que fosse, o que é certo é que pouco se lidava com barro; hoje, porém, *tempora mutantur*, não se cuida em outra coisa...

E' uma loucura, uma barromania, accomettendo edis e municipales. Em todos os pontos da

cidade a enxada e o alvião atacam os barreiros, até por baixo dos alicerces de casas, em todas as ruas, a todas as horas, encontram-se carroças transportando o *precioso* mineral... quando não transportam materias feccas de envolta com outros lixos para o aterro de S. Luiz...

E' uma faina, um labutar incessante, uma walsa furiosa, em que entram todos de rodopelo, ricos e pobres, proprietarios e locatarios, edis e carroceiros, como frades e freiras arrastados á dança vertiginosa pela magica trombeta de Oberon!

Mas quem veio ensinar tamanha actividade barrophila a este povo tão preguiçoso até então, não foi Wieland com a tal trombeta; foi simplesmente o sr. Almeida e Oliveira, mandando excavar a rua da Trindade e as adjacencias do theatro e atirar o barro lá para a rua da Tronqueira, e planejando o *nivelamento* da praça Municipal. *Suum cuique*.

O meu suspirado Vidal quiz ser continuador, e lá excavou parte da praça Municipal e da rua das Ollarias, mandando deitar o barro desta nos quintaes de casas particulares, quintaes que ficaram abertos como praça publica, e casas que por isso mesmo ficaram depreciadas, com grande prejuizo do proprietario que de boa fé consentio no estrago da sua propriedade; e o d'aquella praça em uma rua por onde ninguem passa, e que não obstante foi dotada com uma ponte que seria muito mais util em qualquer outra parte...

Mas o Vidal conquistou a immortalidade, e *par che dorma* resupino sobre os louros colhidos.

Agora é o meu querido Elyseu...

Menos adiposo que o Vidal, com as pernas mais esguias, e por isso mesmo mais agil, inventou uma nova rua á beira mar, e não sei o que mais, e eil-o a desenvolver actividade e

energia nunca vistas d'antes... Agora sim, agora é que se faz ouvir de veras a trombeta de Oberon, agora é que se multiplicam as carroças, agora é que os alviões aguçados, brandidos por turmas de vigorosos cavadores, atacam desapiedadamente a crosta do globo!

Estamos em plena barrocrazia. Hoje, quem não cava barro não tem merecimentos. Assim como a instrucção é o pão do espirito, o barro é... o queijo da gloria.

E entretanto a praça principal da cidade e as ruas mais transitadas estão em deploravel estado. Lama e buracos em toda parte.

Ainda ha poucos dias muita gente presenciou um desastre que se deu na rua da Princeza: uma carroça carregada de capix (essa, por excepção, não conduzia barro) desviando-se um pouco do centro da rua, perto de uma casa onde houve um celebre *Giardin d'Italia*, mettu a roda por um rego e cahio para o lado arrastando na queda o animal. Eram conductores uns italianos, pae e filho. O pae, praguejando horriavelmente, imputa o desastre ao filho; o filho o attribue á *excellencia* da rua. Está visto que o rapaz tinha mais discernimento que o velho; mas este, furioso, vomitando blasphemias, atira-se ao filho que ousara dizer a verdade, e esbordô-o; corre a acudir á besta, e torna para o filho, armado com uma taboa, ameaçando matal-o. A pobre mãe, que acudira a tempo, salva-o, mandando-o fugir á infundada ira paterna.

Por culpa de quem foi esbordado alli, e depois em casa, o innocente rapaz? E' bem de ver que se a rua estivesse em bom estado, nas condições em que deve estar uma rua de cidade, não se teria dado o desastre... Portanto, etc., etc., *A bon entendeur, demi mot*.

A camara municipal é rica,

lá isso é. Se o não fosse não gastaria tanto dinheiro em obras de nenhuma urgencia, como, por exemplo a da rua das Ollarias, ou de todo inuteis, como a da rua do Silvado, principiadas para nunca terem fim.

O' Elyseu, tu que tens sabido empregar melhor o dinheiro da camara, compadece-te dos teus miseros municipales, acodelhes com algumas carradas do precioso mineral, e de pedras, e de arêa...

Arêa?!

Ah! hoje é prohibido falar-se em arêa! Já não a dão (salvo o cacophonon) as prais proximas!

RABELAIS.

### SECÇÃO LIVRE

#### Aviso e protesto

O abaixo assignado, filho unico do 1º consorcio do fallecido Dr. Henrique Schutel, por si e por seus co-interessados protesta contra um annuncio publicado no «Jornal do Commercio» de 15 do corrente mez— Terras á venda— assignado por F. D. de Souza Schutel, pela illegal reclamação de uma hypotheca, onde se achão incluídas terras de propriedade do abaixo assignado, assim como outras da Empresa Demaria & Schutel da Colonia particular D. Affonso, outr'ora Nova Italia, em liquidação com os herdeiros de Carlos Demaria e com o abaixo assignado, por sua meação materna julgada por sentença do Juiz competente desta Capital em 1850;— não tendo o dito seu fallecido pai deixado outras terras na localidade indicada pelo referido annuncio de venda no Alto Tijucas, senão as que vendeu ao Governo Imperial, e das quaes para receber a importancia no Thesouro da Corte teve em data posterior á hypotheca de apresentar certidão negativa dos Escrivães respectivos dos Registros das hypothecas desta Capital, das Tijucas Grande e de São José, e estas constavão

sómente de 600 braças compradas a Caetano Tavares, 900 braças que pertencião á fallecida D. Maria da Gloria Schutel e 2,200 braças que pertencião a seu fallecido pai, que principiavão mais ou menos a 200 braças do Rio Engano, abrangendo ambos os lados do Rio Garcia, e destas mesmo pertencião 1,100 braças ao abaixo assignado desde 1850. Aguarda o abaixo assignado ter em seu poder os documentos respectivos, titulos e escripturas de terras, quitações etc., para dar mais minucioso e formal esclarecimento sobre as terras da fazenda da casa de taboas, e vagem dos Pinheiros, protestando desde já contra qualquer venda que seja effectuada, e reivindicará os bens que forão indevidamente incluídos na referida hypotheca, de qualquer pessôa que os venha a possuir.

Desterro, em 17 de Junho de 1887.

JOÃO STRAMBIO SCHUTEL

### Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos ilms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriques, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, os srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculanio Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de nogueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma effec-

### FOLHETIM

(18)

PEDRO ZACCONE

## O MILLIONARIO DA AMERICA

### PRIMEIRA PARTE

IV

Já se vê, pois, o perigo em que estava, e talvez tivesse cahido, como outras muitas antes d'ella, se um sentimento superior não a tivesse sustido.

Amava Max.

Ora, cumpre dizer que o que a havia salvado até então, apesar das provocações de fóra, dos máos tratos de seu pai, fóra esse moço pobre, que, desde um anno antes habitava perto d'ella, vivendo isolado e reservadamente, taciturno, um pouco selvagem até, mas com o qual trocara, por vezes, algumas palavras na escada ou no corredor das aguas furtadas. N'isso cifravam-se as reciprocas relações e ella nunca vira no seu olhar se-

não a expressão de simples cortezia. Compreendera que havia um mysterio, uma dôr na vida d'esse homem, e o interesse que tomara por elle fez palpitar-lhe o coração que até então estivera mudo.

Quando via Max, nem mais pensava em Anatolio de Blangy; e mais de uma vez, no intimo de sua alma, com a franqueza de character que lhe era peculiar, dizia a si propria, que, se algum dia viesse a succumbir, a queda lhe pareceria menos criminosa se fosse causada pelo amor que experimentava.

O que entretanto muito a amofinava era a indiferença de Max a seu respeito.

Era cortez, affectuoso até; ouvia-a sempre com bondade e parecia interessar-se devêras pelo seu estado. Mas nunca deixara cabir a menor palavra que denunciasse sentir por ella qualquer preferencia, e Laura perguntava a si propria, com desanimo, do que lhe servia ser bella, como se lhe dizia, se não tinha influencia sobre o unico homem a quem queria agradar.

N'essa noite Laura entrara para a casa mais tarde.

Ao sabir, vinha a passos apressados para chegar á sua agua furtada, conhecera que alguém seguira-lhe as pisadas. Não fóra-lhe preciso grande esforço de ima-

ginação para adivinhar quem seria. Em pouco tempo, sem ter parado nem virado a cabeça, sabia que o homem que a seguia chamava-se Anatolio de Blangy. Bateu-lhe com força o coração. Apressou o passo, mas ao virar a esquina da Chaussé d'Antin, ouviu que a chamavam.

—Menina... por favor... uma unica palavra, dizia-lhe ao ouvido uma voz commovida.

Sentio o rubor vir-lhe ás faces e involuntariamente estacou.

—Até que afinal! Como é boa, disse Anatolio... ha tanto tempo que lhe desejava fallar...

—Mas, senhor, balbuciou Laura.

—Não se atemorise; o que tenho a dizer-lhe...

Mas a moça já se tinha tranquillizado e recuperado parte de seu sangue frio. Encarando para Anatolio de Blangy, replicou-lhe:

—O que o senhor tem que dizer-me não me convém ouvir. Creio que fallo a um homem bem educado e que o senhor não pretende insultar-me.... Siga, pois, seu caminho e deixe-me continuar no meu; é o que ambos devemos fazer.

Depois do que poz-se a andar, deixando o joven Anatolio meio apalermado por tão precipitada retirada. Dez minutos depois Laura entrava na sua agua furtada,

ainda um pouco sobresaltada com o encontro que tivera.

Max apparecera a proposito para distrahir-a da sua agitação.

V

Max, aceitando o convite da moça, sentara-se, e, ao ouvir as ultimas palavras, mal podera reprimir um gesto de espanto:

—Eis um singular preambulo, disse sorrindo-se tristemente, e porque esse tom?

—Admira-se, replicou Laura, por se ter acostumado a me ver as mais das vezes joven e riso-nha... não se fie n'isso porque muitas vezes é um fingimento! E' conforme: quando se trata com pessoas por quem se toma interesse, a seriedade é de obrigação.

—De quem falla a senhora?

—Do sr. Max.

—Tem-me, pois, interesse?

—Muito.

—Nada fiz para isso.

Nos labios de Laura pairou um sorriso ironico.

E' o que acontece a muitos, e o mais atilado não lhe acharia a razão: deixe-se a malicia de parte! o que é verdade, é que desde o dia em que veio o senhor morar na agua furtada visinha, não sei porque o senhor tomou logar na minha vida. Ouvia-o andar de um e outro lado, abrir a janella, demorar-se horas inteiras a scismar, mais não era preciso! In-

trigou-me isso. Tantas vezes ouvia-o e olhava-o que afinal convenci-me que o senhor não era como os demais, e que perto de mim havia uma existencia mysteriosa, uma intensa afflicção, talvez?... e apoderou-se de mim decidida vontade de conhecê-lo.

Max sorriu-se e lançou a linda rapariga um grato e meigo olhar.

—Longe estava de presentir, balbuciou.

—E' por isso que tive largas para observal-o a vontade, e creia que o fiz sem a menor cerimonia.

—Comtudo, nada descobrio?

—E' verdade... quasi.

—Como assim?

—Ora, ainda que ignore quem seja, de onde vem e para onde vai; adquirir, porém, a convicção de que o senhor não é feliz, que alguma cousa o acabrunha, que, emfim...

—Emfim?

—De ha algum tempo a esta parte, com particularidade...

—Conclva.

—Pois bem, deve se ter dado um acontecimento que profundamente modificou-lhe a existencia. O senhor volta á casa mais cedo, deita-se muito tarde e mais de uma vez ouvi-o andar na agua furtada pela noite adiante. E verdade?

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

ção herpética no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilância de muitos medicos e nenhum ponde obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reappareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no lugar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde a idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de rheumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não basta o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e rheumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado). Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão de Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico dr. Pedro Marcet e este aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**Documento importante**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do *Xarope de angico composto com tolú e guaco*, composição de Vs. Ss.

O major JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fôra). (A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

**Efeito sobrehumano**

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reapparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma). Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**A bem da verdade**

Declaro que empreguei o *Xarope de Angico Composto*, preparação dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, em minha filha Anna Theresia, com tão feliz resultado que ella acha-se hoje curada de uma rebelde tosse catharral.

Desterro, 1 de Junho de 1887.

JOÃO MULLER, Negociante, estabelecido á rua do Principe n. 11.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos.)

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

**DECLARAÇÕES**

**DROGAS E PRODUCTOS Chimicos**

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembrial-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma *Estrella Encarnada em Fundo Branco* e traz a minha assignatura

JOHN WYMAN, London.

**LEILÃO**

Importante

J. A. Coutinho, encarregado de fazer leilão das mercadorias da casa dos Srs. H. W. Fison & C., e não podendo, por falta de tempo, vender todos os lotes constantes do catalogo publicado, nos dias 15 e 16 do corrente, participa ao commercio e ao publico em geral que fará venda delles e de muitos outros de superiores mercadorias e bem assim dos magnificos moveis de sua casa de residencia, **QUINTA-FEIRA 23 do mez corrente, ao meio dia em ponto e ás 5 horas da tarde.**

**Club Estrella d'Alva**

A partida familiar do corrente mez, terá lugar no dia 18.

Desterro, 14 de Junho de 1887. — O 2º secretario, R. Trompowsky.

**AVISOS MARITIMOS**

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS



O VAPOR

**MARIA-PIA**

é esperado neste porto a 20 do corrente, com escala por

Santos

Paranaguá Antonina e

S. Francisco

seguinte, depois de indispensavel demora, para o Rio de Janeiro, recebendo cargas e passageiros para os referidos portos. Para tratar com os Agentes

Ricardo Barboza & C.

**ANNUNCIOS**

**CHAPÉOS**

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

**VENDE-SE**

3 braças e 5 palmos de terrenos no lugar denominado Rita Maria. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

**CALLOS**

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

**TERRAS A VENDA**

O abaixo assignado, em vista do Alvará de licença concedida pelo Meritissimo Sr. Dr. Juiz Municipal e de Orphãos, desta capital, vende as terras que pertencerão ao finado Dr. Henrique Schutel, nos logares seguintes: Na estrada de Lages, casa de taboas e vagem dos Pinheiros, e nas margens direita e esquerda do alto rio Tijucas Grandes, para pagamento de sua divida hypothecaria, que provou em Juizo. Quem quizer comprar dirija-se á casa de negocio do sr. Antonio Pantaleão Jardim, na rua da Carioca n. 8, para ver nos documentos quantas terras são e suas extremas.

F. D. de Souza Schutel.

**MILHO**

superior a 2\$500 cada sacco de 2 alqueires, no armazem de Manoel Joaquim Madeira.

2 Largo d'Alfandega 2

**REMEDIO CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

**LICOR**

Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos *rheumatismos darthros* e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15

**Vende-se**

ou aluga-se uma casa sita á rua da Fonte Grande, n. 20. Para tratar na Rua do Senado n. 28 C.

**GRANADINO**

ou elixir de pepsina ao lactopeptina, poderoso agente das molestias do estomago, *dyspepsias*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço...2\$000

**REMEDIO**

contra a embriaguez, de um efeito espantoso, para os infelizes que habitam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

**ALUGAM-SE**

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

**VENDE-SE**

8 gallos inglezes de boa qualidade, por 12\$000; 1 viveiro com um casal de canarios do Reino por 7\$000; 1 viveiro com um casal de canarios, sendo o macho de algodoeiro e a femea do Reino, por 5\$000, ambos cazaes proprios para criação; para ver e tratar na rua do Desterro, FERRARIA TRAJANO.

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampêdes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

# ELIXIR

## ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE  
**Rebello & Granjo**

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorisado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos órgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atônicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dôres de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellentel elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e rconhecido os efeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

### Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Sena*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n. 71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horrivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

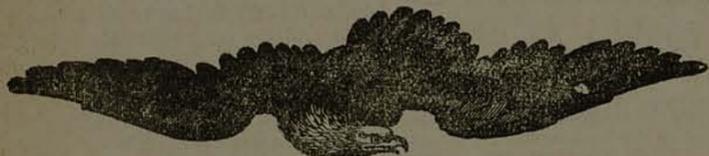
Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portugueza, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1° de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe 13.



## FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas; meias francezas; guarda-pó de feltro, para senhora; alpacas lavradas e lizas, a 200 réis e 240; grande sortimento de chales e fichús de lã, desde 800 réis até 7\$000; COSTUMES, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

## Aluga-se

o excellentel predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

## VENDE-SE

duzentas e cinquenta e seis braças de terras de frente com bastante fundo, terras virgens, todas com bons mattos, fazem frente na cachoeira do Sertão do Campo da Aracatuba, por preço modico; tratar com seu dono na rua de João Pinto n. 37.

## VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasioes de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 51

## RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

### Preços fixos

1 duzia de retratos simples...	5\$
1 duzia de retratos abrilhantados.....	8\$
1/2 duzia de retratos abrilhantados.....	6\$
1 dita de retratos—cartão Victoria.....	15\$
1/2 dita de retratos—cartão Victoria.....	10\$
1 retrato Imperial.....	6\$
Cada um mais da mesma chapã.....	2\$
1 retrato Salão.....	10\$
Cada um mais da mesma chapã.....	3\$
Os grupos augmentam por cada uma pessoa.....	2\$
Crianças augmentam o preço.	2\$
Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.	
Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.	

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9

## Vende-se

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredo, cafeeiro, agua de beber excellentel, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para animaes.

Trata-se com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

## Atenção

Manoel Francisco Alves encarga-se de empalhar cadeiras e envernisar moveis por preços muito modicos. Para tratar á rua da Tronqueira n. 53.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

## PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5°; dito tinto Lisboa em barris de 5°.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

## Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

## Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

## LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

## Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO  
PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

## FAZENDAS DE INVERNO!

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pó*—pelo baixo preço de cinco patacas, covado; é enfeitado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, cor de cinza e esverdeada a dous mil réis covado. Dita diagonal preta, superior, enfeitada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez, o que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flannels na loja de

JOSÉ FELICIANO

## VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

## VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK,

## ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellentel texto e magnificas

## GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Quitanda n. 38.